



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO**

MOÇÃO

Sobre o Orçamento de Estado para 2014

Considerando que o Orçamento de Estado para 2014:

- a) Conjugado com a nova Lei das Finanças Locais dele indissociável, acentua ainda mais a redução da participação das autarquias nos recursos do Estado, redução esta brutal e absolutamente desproporcionada, em mais 500 milhões de euros a somar aos mais de 1,2 mil milhões de euros sonogados nos últimos 3 anos;
- b) Reforça as medidas de tutela e de ingerência na gestão autárquica aprofundando o ataque à autonomia do Poder Local;
- c) Prossegue e aprofunda a degradação dos rendimentos, das condições de trabalho e das prestações sociais dos trabalhadores das autarquias no quadro do violento ataque continuado aos trabalhadores da função pública, ao serviço público e ao regime democrático tal como o caracteriza a Constituição da República;
- d) Induz estagnação e degrada as condições de desenvolvimento de atividades económicas, contribuindo para o empobrecimento do concelho e para o empobrecimento da população;
- e) Visa limitar ou até negar direitos fundamentais como o acesso à Saúde, à Educação ou à Proteção Social;
- f) Constitui-se como um fator de aumento da exploração dos trabalhadores, da redução dos rendimentos dos reformados e dos pensionistas, e de empobrecimento das famílias e ruína das PME's em benefício e proteção dos interesses dos grupos económicos e do capital financeiro.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, reunida a 20 de dezembro de 2013 delibera:

1. Repudiar o esbulho dos recursos que o Estado deve colocar à disposição das autarquias com vista à manutenção e melhoria das condições de vida em comunidade das populações nos domínios da competência exclusiva ou dominante dos seus órgãos;
2. ManIFESTAR a sua solidariedade para com os trabalhadores das autarquias e, igualmente, para com todos os trabalhadores da Administração Pública, trabalhadores em geral, em especial para com os que perderam os seus empregos, reformados e pensionistas, cujas condições de vida e de trabalho se vêm progressivamente degradando e este Orçamento de Estado agrava;
3. Reclamar e exigir, medidas e políticas que desagrem a asfixia de que vêm sendo condenadas as micro, pequenas e médias empresas, possibilitem e estimulem o crescimento económico e o desenvolvimento em geral;



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO**

4. Exigir o fim do ataque ao serviço público, da delapidação dos recursos e do património público, particularmente através da política ruinosa de privatizações, como a água e o saneamento, os resíduos sólidos urbanos, os CTT, os transportes públicos, entre outras empresas.

Moção apresentada pela bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), na Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho e **aprovada por maioria**, na Sessão Ordinária de 20 de dezembro de 2013.

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho



Carlota de Pina